

“PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS”

Reordenamento do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz no Contexto da Política Integrada da Primeira Infância

**Coordenação Geral de Proteção Básica no
Domicílio - CGTPB**

**Departamento Nacional de Proteção Social
Básica - DPSB**

Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS

Intrasetorialidade
no SUAS
CIT
CNAS

Reordenamento PI-
SUAS/CF:
- Câmara Técnica da
Primeira Infância

Intersetorialidade:
- Saúde
- Educação
- Cultura
- Direitos Humanos
(...)

Elaboração da
Política Integrada da
Primeira Infância:
- Comitê Intersetorial

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

- Alcança efetivamente as famílias mais vulneráveis (CadÚnico e municípios de pequeno porte);
- Programas de proteção e desenvolvimento acompanhado de programas de transferência de renda (Bolsa Família- Benefício Primeira Infância).

- Presença do estado na garantia das seguranças de acolhida e proteção aos mais vulneráveis;
- Larga escala de alcance dos usuários/mês permitem a articulação com outras políticas e serviços (imunização, busca ativa, pré natal, etc);

FORÇAS

- Avaliação positiva dos beneficiários (relatam que observaram avanços no processo de desenvolvimento infantil, atenção e acolhida às gestantes, esclarecimento sobre serviços, fortalecimento de vínculo com os filhos e práticas responsivas);
- Possui força e credibilidade no território;

- Avaliação da CGU apontou que 69% dos beneficiários relatam que a operacionalização do Programa possibilitou o acesso a direitos e 82% das gestantes entrevistadas relataram que se sentem mais seguras após as visitas domiciliares;

- Falta de referenciamento no CRAS;
- Execução e gestão externa ao SUAS;
- Lógica de programa , sem garantia de continuidade ;

- Risco de atravessamentos de estigmas e preconceitos sobre as famílias pobres;
- Ênfase em aspectos da saúde;
- Necessidade de aprimorar a metodologia das visitas domiciliares, a partir das seguranças socioassistenciais e matricialidade socio familiar;

DESAFIOS

- Problemas na implementação - Pesquisas indicaram que não houve impacto no desenvolvimento infantil;
- Regime de contratação frágil e alta rotatividade da equipe de visitantes;

- - **Falta de intersetorialidade com as demais áreas/políticas;**

CÂMARA TÉCNICA DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ/PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS

Objetivo: Propor reordenamento do Programa Criança Feliz no Sistema Único de Assistência Social – SUAS

Composição: Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – CONGEMAS

Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Assistência Social – FONSEAS

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS.

Convidados :

Secretaria Nacional de Cuidados e Família (SNCF);

Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD);

Coordenação de Saúde da Criança e Adolescente do Ministério da Saúde;

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV);

Fundação Bernard van Leer (FBvL);

Departamento de Pediatria da USP;

UNICEF/OPAS

BASE PARA REORDENAMENTO

1º Resoluções CNAS

RESOLUÇÃO CIT Nº 2, DE 24 DE MARÇO DE 2023

RESOLUÇÃO CNAS Nº 29, DE 11 DE MARÇO DE 2021

RESOLUÇÃO CNAS Nº 19, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016

2º Recomendações Órgãos de Controle

Auditoria CGU

Auditoria TCU

3º Sugestões Pesquisas e Avaliação

Implementação

Impacto

Custos

Percepção do usuário

OBJETIVOS: PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS/CRIANÇA FELIZ

- Articular, orientar e mediar o acesso da família a serviços e programas;
- Prevenir a ruptura de seus vínculos, violência e estresse no âmbito de suas relações;
- Fortalecer a rede de apoio, escuta e acolhida das famílias, oferecendo o suporte necessário para desempenharem suas competências protetivas;
- Fortalecer o vínculo afetivo e interação entre o cuidador e a criança;
- Estimular que a família ofereça um ambiente acolhedor, interativo e de observação com a criança;
- Fortalecer a auto estima do cuidador e incentivá-lo à práticas responsivas.



Câmara Técnica do Programa Criança Feliz/Primeira Infância no SUAS

Objetivo: Propor reordenamento do Programa Criança Feliz no Sistema Único de Assistência Social - SUAS

1ª Reunião em 31/03/2023 : Perspectiva histórica do PCF

2ª Reunião em 18/04/2023: Avaliações do Programa Criança Feliz

3ª Reunião em 27/04/2023: Perspectiva Metodológica do PCF e Experiências Exitosas

4ª Reunião em 05/05/2023: Financiamento do PCF

5ª Reunião em 26/05/2023: Apresentação da Secretaria Nacional de Cuidados e Família (SNCF) e Proposta de Reordenamento do PCF

6ª Reunião em 27/06/2023: Discussão da Minuta de Portaria do Reordenamento do Programa Criança pós 19ª CIT (06/06/2023)

7ª Reunião em 25/09/2023- Apresentação Plano de Trabalho

8ª Reunião em 14/11/2023: Oficina de especialistas: “Parâmetros da assistência social que devem ser observados para garantir as seguranças para o desenvolvimento da primeira infância”

9ª Reunião em 12/04/2024: Adequação do Plano de Trabalho e Minuta de Portaria Comitê Metodológico.

10ª Reunião em 03/05/2024: II Oficina de especialistas: Proposta de aprimoramento metodológico.

Reordenamento do Primeira Infância no SUAS

- **RESOLUÇÃO CIT Nº 2, DE 24 DE MARÇO DE 2023.** Institui a Câmara Técnica da Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) do SUAS.
- **RESOLUÇÃO Nº 4, de 30 de agosto de 2023, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT).** Pactua o reordenamento das ações de Assistência Social do Programa Criança Feliz, em consonância com o Programa Primeira Infância no SUAS, de que tratam as Resoluções CNAS nº 19, de 2016, e nº 29, de 2021, conforme proposto pela Câmara Técnica da Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- **RESOLUÇÃO CNAS/MDS Nº 117, de 28 de agosto de 2023.** Aprova o reordenamento das ações de Assistência Social do Programa Criança Feliz, em consonância com o Programa Primeira Infância no Sistema Único da Assistência Social (SUAS).
- **RESOLUÇÃO CIT Nº 11, DE 13 DE MARÇO DE 2024.** Atualiza a composição dos membros e prorroga a Câmara Técnica da Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) do SUAS por mais 365 dias.

APROVAÇÃO DA RESOLUÇÃO NA CIT E CNAS - 2023

○ **Art.1º** - Nomenclatura:
**Programa Primeira Infância
no SUAS/Criança Feliz**

○ **Art. 2º** - Princípios para reformulação e
implementação: diretrizes **do Marco
Legal da Primeira Infância.**

○ **Art. 3º** - Objetivos do
reordenamento para **Visitas
Domiciliares.**

○ **Art. 4º** - Objetivos do
reordenamento para as **ações
intersetoriais.**

○ **Art. 5º** – Atualização do público
prioritário: gestantes e crianças de 0 a
72 meses.

○ **Art. 6º** – Atualização
normativa e orientações
técnicas.

Art. 7º - O reordenamento do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz se dará **gradativamente**, garantindo o orçamento específico aos estados e municípios para a manutenção do atendimento às crianças e gestantes, e considerará as pactuações específicas dos seguintes temas no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite - CIT:

- I. *metodologia e Educação Permanente;*
- II. *equipes e metas;*
- III. *financiamento;*
- IV. *intra e intersectorialidade;*
- V. *gestão e governança;*
- VI. *monitoramento e avaliação.*

§ 1º As pactuações inerentes aos temas de que tratam o caput serão efetivadas por meio de cronograma a ser definido pela Câmara Técnica Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz.

§ 2º A finalização do reordenamento se dará a partir da conclusão das pactuações dos temas elencados no caput.

○ **Art. 8º** - Recomendações
da CIT:

- Olhar qualitativo para as VD's;
- Fortalecer o PNEP/SUAS;
- Protocolos específicos às crianças que apresentam neurodiversidades;
- Outros...

Resolução CNAS- Pactuações Específicas

Art. 7º O reordenamento do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz se dará **gradativamente, garantindo o orçamento específico** aos estados e municípios para a manutenção do atendimento às crianças e gestantes, e considerará as pactuações específicas dos seguintes temas no âmbito da CIT:

I. metodologia e Educação Permanente;

II. equipes e metas;

III. financiamento;

IV. intra e intersectorialidade;

V. gestão e governança;

VI. monitoramento e avaliação.

§ 1º As pactuações inerentes aos temas de que tratam o caput serão efetivadas por meio de cronograma a ser definido pela Câmara Técnica Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz.

§ 2º A finalização do reordenamento se dará a partir da conclusão das pactuações dos temas elencados no caput.

O QUE CONSISTE O REORDENAMENTO?

- Reordenar e **aprimorar a metodologia** das visitas domiciliares como parte das ações/atividade do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio na Modalidade Crianças de 0 a 6 anos e gestantes, com **identificação dos parâmetros socioassistenciais e desenvolvimento de atividades coletivas**;
- Reordenar e Tipificar as **visitas domiciliares** do Programa Criança Feliz para o SPSBD-PI&G;
- Integrar as ações no âmbito do SUAS;
- Instituir o **Comitê Nacional de Qualidade Metodológica**, cujas atribuições serão definidas no âmbito da Câmara Técnica da Primeira Infância e pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT);
- Elaboração de **protocolos com áreas temáticas** para implementação da intersectorialidade (protocolo SUS/SUAS);

Desafios no processo do reordenamento do Programa Criança Feliz para o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças de 0 a 6 anos e gestantes

- **Aprimorar e atualizar a metodologia** do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças de 0 a 6 anos e gestantes;
- **Produzir orientações técnicas para formação/qualificação**, a partir do reordenamento metodológico do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças de 0 a 6 anos e gestantes;
- **Construir e aprovar orientações técnicas para os serviços da PSB** (ex: PAIF, SCFV), considerando a inclusão do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças de 0 a 6 anos e gestantes;
- Incluir o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio na modalidade Crianças de 0 a 6 anos e gestantes na **Tipificação dos Serviços Socioassistenciais**;
- Construir e aprovar o desenho da equipe do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças de 0 a 6 anos e **atualizar a NOB/RH**;

Desafios no processo do reordenamento do Programa Criança Feliz para o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças de 00 à 06 e gestantes

- Analisar o tamanho da PSB no país e identificar as **lacunas na relação demandas de atendimento** referenciadas no território (RH X DEMANDA) utilizando os dados do Censo SUAS 2023, CADÚNICO E PBF;
- Construir uma **estimativa custo/investimento necessário para o cofinanciamento do SPSBD** (Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças) na modalidade 0 a 6 anos e gestantes;
- Construir uma **estimativa atualizada dos valores**, custo/investimentos dos/nos serviços da PSB (ex: PAIF, SCFV);
- **Realizar incidência técnica e política para atualização dos valores do cofinanciamento dos serviços socioassistenciais**, para um novo pacto de expansão e aprimoramento, para o cofinanciamento do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Crianças de 0 a 6 anos e gestantes, **PARA AMPLIAR, CONSOLIDAR E FORTALECER O SUAS;**

Obrigado pela atenção!!!

**Coordenação Geral de Proteção Social Básica em
Domicílio**

**Departamento de Proteção Social Básica
Secretaria Nacional de Assistência Social**

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO